

\*Graça Salgueiro

Não é segredo para ninguém que, quando o FSP apadrinha um candidato, malas de dinheiro passeiam até chegar aos apadrinhados, como foi o caso da primeira eleição de Cristina Kirchner que recebeu petro-dólares de Chavez e o mesmo Lula, que na primeira eleição em 2002 recebeu das FARC alguns milhares de dólares para sua campanha. Antes o que era encoberto, agora está vindo à tona.



***No artigo anterior eu havia comentado que o ano de 2015 havia fecha o com reveses para o Foro de São Paulo e agora parece que o cerco está se fechando, embora isso não signifique, de maneira alguma, que o fim dessa organização criminosa esteja chegando.***

Aqui no Brasil as operações de incontáveis nomes e etapas realizadas pela Polícia Federal, estão chegando perto do chefão mas ainda é cedo para cantar vitória. Entretanto, embora tenha sido divulgado no Brasil mas sem qualquer repercussão (oxalá, fizeram uma “operação abafa”), o delegado que assina o relatório da “Operação Acarajé” cita com firme convicção que ***a empresa Odebrecht pagou propina ao ex-secretário de Transportes do governo Cristina Kirchner, Ricardo Jaime - que hoje (25.02) foi processado por “malversação de dinheiro público” em irregularidades no reparo de vagões de trem da empresa Belgrano Norte -, e Ollanta Humala, ninguém menos que o presidente do Peru, apadrinhado e eleito pelo Foro de São Paulo***

Não há confirmação em nenhum dos dois casos ainda, porém o delegado afirma que através da análise de e-mails encontraram “provas robustas” do “pagamento de vantagem indevida”, ou seja: propina. Humala mandou seu embaixador no Brasil emitir uma nota de repúdio mas até o momento isso foi tudo o que fez para se defender da acusação. ***Não é segredo para ninguém que, quando o FSP apadrinha um candidato, malas de dinheiro passeiam até chegar aos apadrinhados, como foi o caso da primeira eleição de Cristina Kirchner que recebeu petrodólares de Chavez e o mesmo Lula, que na primeira eleição em 2002 recebeu das FARC alguns milhares de dólares para sua campanha. Antes o que era encoberto, agora está vindo à tona.***

**Na Bolívia o índio cocalero Evo Morales perdeu um referendo que pedia a autorização para sua reeleição indefinida.** O povo está farto de tanto comunismo, corrupção e de ver seu suado dinheiro não ser revertido em seu favor, mas nas eleições passadas em que Morales saía vencedor, havia por trás um Chávez que comprava consciências e fraudes (embora lá a votação ainda seja no papel) com os petrodólares que hoje não existem mais. **Não foi o povo que "acordou" mas o dinheiro que acabou: a Venezuela está falida e Chávez morto,** mas Morales culpou as "redes sociais" e o "império" por sua derrota.

**A situação da Venezuela é desesperadora, pois o desabastecimento já atinge os hospitais, onde não há sequer material descartável e medicamentos. Agasolina, que deveria ser abundante no país do "petróleo, há anos vem sendo importada da Rússia e agora está vindo também do "império". As horas de Maduro estão começando a ser contadas, pois segundo presidente da Assembleia Nacional, Ramos Allup, o Parlamento tem autonomia para destituí-lo,** mesmo com maioria simples e votos, por "abandono de cargo", figura contemplada na Constituição quando o mandatário não cumpre suas funções, ou não exerce muitas das suas faculdades por inação. E, nesse caso, não há necessidade de intervenção do Tribunal Supremo de Justiça, pois essecaso é o único onde expressamente a Constituição não assinala intervenção da Sala Constitucional.

E há rumores de que Maduro conversou com Ernesto Samper, atual presidente da UNASUR, para requerer asilo político na Colômbia e assim escapar de um julgamento por seus incontáveis crimes, inclusive eleitorais.

**A situação da Colômbia é a mais crítica uma vez que Juan Manuel Santos, que só tem olhos para o Prêmio Nobel da Paz, tem dado asas demais às FARC com esse conto de "negociações de paz" &quot;** No dia 18 de fevereiro este bando narcoterrorista esteve no município El Conejo, com aval de Santos e levado pela Cruz Vermelha Internacional, fazendo, segundo eles, "pedagogia". Armaram um enorme palanque onde puseram música e fizeram discursos, enquanto 300 guerrilheiros armados até os dentes distribuía panfletos, inclusive em escolas, falando das maravilhas que farão quando o acordo for assinado.

Isto não é permitido e todos os promotores sabem, mas como as críticas choveram de todos os lados, inclusive da Promotoria Geral da Nação, os militares que esvaziaram a área para os que terroristas fizessem seu proselitismo afirmaram que "não sabiam" que o evento iria ser daquele porte nem com guerrilheiros armados assustando e pressionando a população.

***Santos tem dito que o "acordo" será assinado no dia 23 de março mas as FARC negam, porque ainda não conseguiram tudo o que desejam. Eles já conseguiram não entregar as armas, não indenizar suas vítimas, não devolver o patrimônio roubado de tantos agricultores, não prestar contas de sua situação financeira nem entregar suas vítimas sequestradas. Mas as FARC só vão assinar o "acordo" quando for para a rendição total do país aos seus pés. Quando eles possam se candidatar aos mais altos cargos políticos e quando puderem aniquilar totalmente as Forças Militares da Colômbia. Enquanto isso não chega, vão continuar assassinando militares e civis, se unindo com o ELN para praticar atos de terrorismo, sequestrando pessoas inocentes e traficando drogas e armas. E o Brasil, através do Foro de São Paulo, aplaudindo e apoiando incondicionalmente.***

\* É jornalista independente, estudiosa do Foro de São Paulo e do regime castro-comunista e de seus avanços na América Latina, especialmente em Cuba, Venezuela, Argentina e Brasil.

É articulista, revisora e tradutora do Mídia Sem Máscara e proprietária do blog Notalatina.